

2.2

Riscos Operacionais

Os riscos operacionais correspondem a eventos que podem comprometer os processos internos, os fluxos organizacionais, o atendimento ao cliente, a conformidade institucional e a eficiência das rotinas do Sebrae/CE.

Em 2025, a instituição realizou o mapeamento completo desses riscos, adotando a metodologia oficial do Sistema Sebrae e consolidando os resultados na **MATRIZ DE CRITICIDADE OPERACIONAL**.

A avaliação considerou, de forma integrada, **IMPACTO** e **PROBABILIDADE**, permitindo uma classificação objetiva dos riscos operacionais e o direcionamento de esforços para aqueles com maior potencial de afetar a execução institucional.

IMPACTO

		NÍVEL DE CRITICIDADE BRUTA				
IMPACTO	Alto (5)	5	10	15 20	19 20	01 07 14 25 17
	Significativo (4)	4	8	12 02	04 08 13 16	03 05 06 20 11 18
	Moderado (3)	3	6 21	9	09 12	10 12 15
	Baixo (2)	2	4	6	15 8	10
	Insignificante (1)	1	2	3	4	5
		Insignificante (1)	Baixo (2)	Moderado (3)	Significativo (4)	Alto (5)

PROBABILIDADE

Matriz de Criticidade Operacional – Fonte: Unidade Jurídica e de Compliance

2.2

Metodologia de Classificação dos Riscos Operacionais

- Avaliação de impacto
- Avaliação de probabilidade
- Consolidação em matriz de criticidade

A análise identificou quatro riscos operacionais classificados como de maior sensibilidade, em função da combinação simultânea de:

- impacto elevado sobre processos essenciais;
- probabilidade significativa de ocorrência;
- potencial de afetação direta à continuidade das operações;
- exposição a vulnerabilidades internas;
- relação direta com normativos, controles e integridade institucional.

Os quatro riscos operacionais classificados com 25 pontos representam os eventos de maior sensibilidade no ambiente interno do Sebrae/CE.

Essa classificação indica a necessidade de respostas imediatas, incluindo revisão de fluxos, fortalecimento de controles internos, maior integração com soluções

tecnológicas e monitoramento contínuo pelas unidades gestoras, assegurando estabilidade, conformidade e integridade institucional.



2.2

RISCOS OPERACIONAIS (GRAU DE CRITICIDADE)	IMPACTO/ PROBABILIDADE	INSIGNIFICANTE	BAIXO	MODERADO	SIGNIFICATIVO	ALTO	SIGNIFICATIVO IMPACTO COM PROBABILIDADE	GRAU DE CRITICIDADE
Falha na governança dos macroprocessos.	IMPACTO	0	0	2	9	14	5	25 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	2	5	9	9	5	
Descontinuidade de ações e estratégias e mudanças excessivas.	IMPACTO	0	0	4	11	9	4	(12) SIGNIFICATIVO
	PROBABILIDADE	0	1	10	8	5	3	
Planejamento e tomada de decisão não baseados em dados ou suscetíveis à interferência política.	IMPACTO	0	1	3	9	10	5	20 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	2	5	12	4	4	
Desalinhamento e redundância de ações, processos ou soluções entre UF, NA e unidades do NA.	IMPACTO	0	1	6	12	6	4	16 (ALTO)
	PROBABILIDADE	1	0	9	12	3	4	
Ações e/ou soluções desalinhadas à estratégia organizacional.	IMPACTO	0	1	0	11	13	5	20 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	2	7	12	4	4	
Descumprimento de normas internas ou legislação vigente, recomendações ou entendimento de órgãos de controle e fiscalização, que venham, ou possam vir, a acarretar sanções administrativas ou judiciais.	IMPACTO	0	0	0	6	20	5	20 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	3	7	10	6	4	
Processos inefetivos, não integrados ou com falhas/operacionais.	IMPACTO	0	0	1	8	18	5	25 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	0	3	11	13	5	
Monitoramento dos resultados inefetivo ou inexistente.	IMPACTO	0	0	4	15	7	4	16 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	1	9	10	6	4	
Ações, soluções ou resultados pouco efetivos ou intempestivos.	IMPACTO	0	1	2	13	9	4	(12) SIGNIFICATIVO
	PROBABILIDADE	0	1	11	4	9	3	
Membros da alta administração (dirigentes e conselheiros) e/ou colaboradores com competências insuficientes para exercer a atividade/função e processo sucessório não estruturado.	IMPACTO	0	0	3	6	14	5	15 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	1	10	5	7	3	
Sistemas ausentes, não integrados ou ineficientes.	IMPACTO	0	0	1	12	12	5	20 (ALTO)
	PROBABILIDADE	0	1	9	10	5	4	

Riscos Operacionais – Fonte: Relatório Interno da Unidade Jurídica e de Compliance